

BMGB
B3 LISTED N1



Banco BMG S.A.

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2022*



Baixe o app Bmg



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bmg S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Bmg S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas ("Conglomerado Financeiro"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

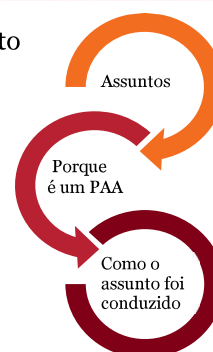
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bmg S.A. e do Banco Bmg S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2022 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - (Notas 2.2(g) e 8)

O saldo de operações de crédito do Banco e suas controladas é composto principalmente por operações de varejo e atacado. A mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito considera as determinações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 2.682/99. No cumprimento dessa norma a administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para definição do risco de crédito das contrapartes das operações.

O uso de julgamentos e premissas de forma incorreta ou a aplicação indevida da regulamentação vigente poderia resultar em estimativa incorreta da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Considerando a relevância da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, bem como pelos aspectos subjetivos associados ao risco de crédito, esse assunto permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, atualização do entendimento e testes sobre os controles internos relevantes para mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Realizamos também testes sobre transações relacionados a: (i) aderência das principais premissas adotadas pela administração com as normas do Banco Central do Brasil; (ii) integridade das bases de dados utilizadas; (iii) análise da aplicação das normas internas de classificação de risco das contrapartes; e (iv) confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados.

Também analisamos a coerência das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que as premissas e critérios utilizados pela administração na mensuração e registro da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Reconhecimento do crédito tributário de imposto de renda e contribuição social (Notas 2.2(p), 9 e 25)

O crédito tributário oriundo substancialmente de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, é reconhecido na medida que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário contempla premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração que foram aplicadas nas projeções para os próximos 10 anos. Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento sobre o processo estabelecido pela administração para apuração e mensuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil.

Em conjunto com nossos especialistas, efetuamos análise das principais premissas adotadas pela administração em seu processo de avaliação das perspectivas de realização desses créditos fundamentada nas projeções de lucros tributários para o Banco e suas controladas.

Porque é um PAA

significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, bem como no atendimento aos requisitos do Banco Central do Brasil relativos ao registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Obtivemos o estudo de projeção de lucro tributário aprovado pelo Conselho de Administração e, com base nessas informações, com o auxílio de nossos especialistas, analisamos a consistência das principais premissas com as utilizadas em estudos de anos anteriores.

Observamos a razoabilidade das informações divulgadas nas notas explicativas.

Constatamos que os estudos de realização dos créditos tributários estão alinhados com as metodologias adotadas no exercício anterior, bem como consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos mesmos são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Provisões e passivos contingentes (Notas 2.2(r) e 18)

O Banco e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, propostos por terceiros e órgãos públicos, de natureza trabalhista, cível e especialmente tributária.

Os processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cíveis estratégicos, estão sob a tutela de advogados externos especializados, tanto no que tange a determinação do prognóstico de perda, como na determinação dos valores relacionados a provável saída de recursos. Os processos cíveis massificados, muito embora contem com o suporte externo de advogados especializados, são provisionados com base em metodologia prevista em políticas contábeis internas que considera os valores médios de desembolso.

O encerramento dos processos envolve discussões que podem se alongar a depender da natureza da matéria, bem como da evolução jurisprudencial.

Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria pela natureza dos processos em discussão

Nossos procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos referentes à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração e registro da provisão para processos judiciais, bem como testes quanto a totalidade e integridade da base de dados.

Efetuamos também procedimentos de confirmação de informações junto aos assessores jurídicos internos e externos responsáveis pelo acompanhamento de processos com natureza tributária, visando obter informações quanto ao andamento dos processos relevantes. Para os processos trabalhistas e cíveis, também efetuamos confirmação de informações junto aos assessores jurídicos, tendo efetuado testes de consistência entre as bases do Banco e suas controladas e dos advogados.

Analisamos a razoabilidade do prognóstico de perda das causas tributárias significativas em face a evolução jurisprudencial e técnica.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável quanto a base

Porque é um PAA

e pelos aspectos subjetivos de determinação da probabilidade de perda atribuída.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

para constituição da provisão para processos com perspectiva de perda provável.

Ambiente de tecnologia de informação

A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas. O elevado volume de operações diárias realizadas pelo Banco e suas controladas requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações.

Dessa forma, a não adequação da tecnologia da informação e dos respectivos controles que a suportam, poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões, assim como, incidentes operacionais.

Considerando os aspectos acima, o ambiente de tecnologia da informação permanece uma área de foco de nossa de auditoria.

Atualizamos nosso entendimento quanto ao ambiente de tecnologia de informação e realizamos testes nos controles gerais correspondentes, que consideram também aspectos relacionados a acessos, mudanças e desenvolvimento dos sistemas.

Adicionalmente, testamos controles automatizados e manuais dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios relacionados aos principais processos de negócios do Banco e suas controladas.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências de auditoria que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Fatos Relevantes (Nota 28(d))

O Banco e suas controladas foram objeto de medida de busca e apreensão ao final de 2020, em operação intitulada "Macchiato", decorrência dos desdobramentos da Operação "Descarte". O Conselho de Administração constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos. Para apoio ao Comitê Especial, foram contratados escritório advocatício especializado em investigações corporativas e empresa especializada em auditoria forense. Como resultado da investigação, não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à investigação, elementos corroborativos dos supostos ilícitos investigados pelas autoridades.

Todavia, as investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2022 ou divulgações adicionais em notas explicativas.

Com o apoio de nossos especialistas forenses internos, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- (a) Discussões sobre as alegações, escopo da investigação e apurações feitas com o Comitê Especial e com os órgãos de governança.
- (b) Discussão dos procedimentos adotados e acompanhamento das principais ações investigativas.
- (c) Testes, com base em amostragem, de evidências/informações levantadas no processo de investigação.
- (d) Obtenção e leitura de pareceres atualizados de advogados sobre implicações tributárias e criminais ao Banco e suas controladas.

Consideramos que as divulgações em relação a esse assunto, estão consistentes com as informações obtidas.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em razão dos julgamentos relevantes e das incertezas e limitações inerentes, particularmente significativas em assuntos dessa natureza.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na

auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de agosto de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

Relatório da Administração	1
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Bmg	6
Parecer do Conselho Fiscal	8
Balanço Patrimonial.....	9
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido.....	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
Demonstração do Valor Adicionado	15
1. Contexto operacional	16
2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis	16
3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização	25
4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez.....	26
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros.....	26
6. Títulos e valores mobiliários	27
7. Instrumentos financeiros derivativos	30
8. Operações com características de concessão de crédito	33
9. Outros créditos e relações interfinanceiras	38
10. Outros valores e bens.....	39
11. Investimentos	40
12. Imobilizado de uso	43
13. Intangível.....	44
14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria.....	45
15. Recursos de aceites e emissão de títulos	46
16. Obrigações por empréstimos e repasses	47
17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações.....	48
18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias	50
19. Patrimônio líquido (Banco).....	53
20. Receita e despesa da intermediação financeira.....	56
21. Receitas de prestação de serviços.....	57
22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas.....	57
23. Despesas tributárias	58
24. Outras receitas e despesas operacionais.....	58
25. Imposto de renda e contribuição social	59
26. Transações com partes relacionadas (Banco)	61
27. Estimativa do valor justo	63
28. Outras informações.....	65
29. Gestão de riscos	68
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

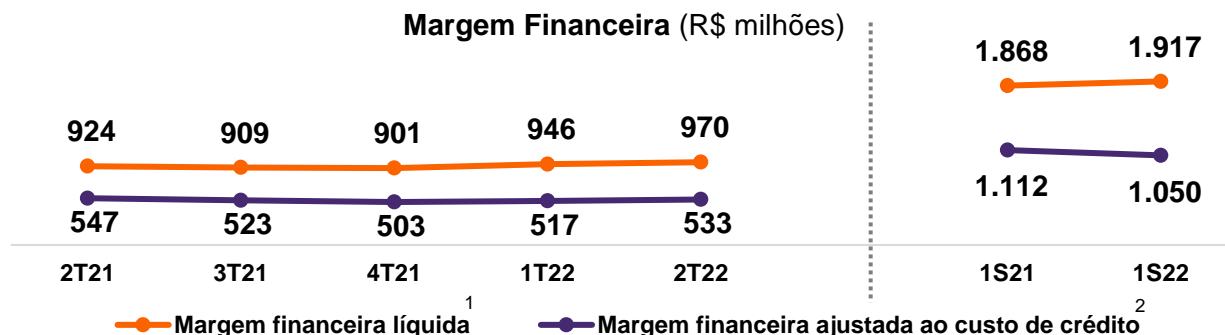
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

A margem financeira totalizou R\$ 1.917 milhões no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2022, representando um aumento de 2,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 2T22, a margem foi de R\$ 970 milhões, aumento de 2,5% em relação ao 1T22. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão líquida e de comissão) totalizou R\$ 1.050 milhões no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2022, representando uma redução de 5,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 2T22, a margem ajustada foi de R\$ 533 milhões, aumento de 3,1% em relação ao 1T22. A margem financeira vinha apresentando compressão nos últimos trimestres, inicialmente pela redução na taxa média da carteira devido ao mix de produtos, e mais recentemente pelo aumento no custo de captação decorrente do aumento na curva de juros. A margem nominal voltou a apresentar crescimento devido ao forte aumento da carteira de crédito e a reprecificação da carteira de cartão crédito INSS elegível com o aumento da taxa máxima de juros para 3,06% ao mês ocorrida em janeiro de 2022.

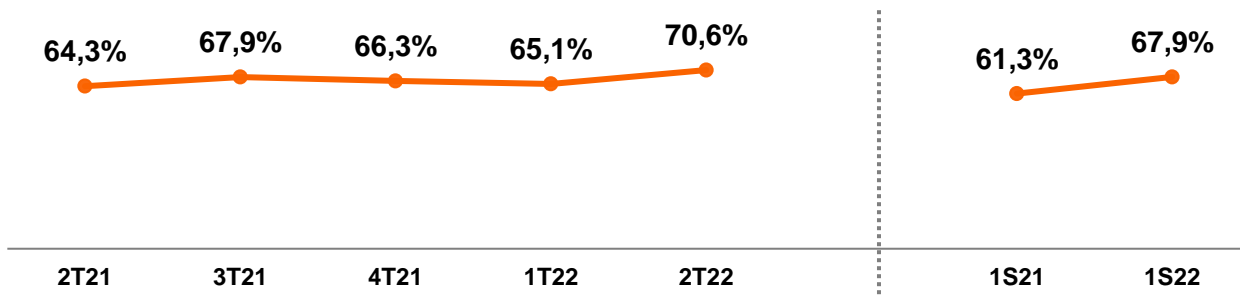


1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2022, o índice de eficiência foi de 67,9%, aumento de 6,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2021. No 2T22 o índice atingiu 70,6%, um aumento de 5,5 p.p. em relação ao 1T22. Como parte do processo de modernização para transformação do Banco e implantação da estratégia FIGITAL, o Banco investiu no desenvolvimento de projetos internos atrelados aos negócios, em especial em digitalização, qualidade e em novos produtos. Com isso, o Banco oxigenou seu quadro de colaboradores e investiu na contratação de novos talentos, reforçou seus investimentos em marketing, contratou sistemas e trouxe consultoria e prestadores de serviços para auxiliar em temas específicos. Nesse trimestre, o aumento das despesas também está associado ao forte aumento na originação de crédito.

Índice de Eficiência Operacional (%)

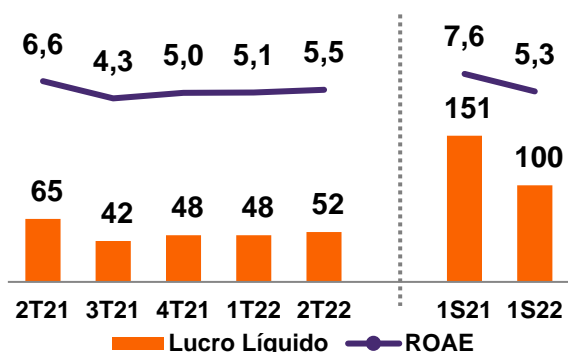


Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

O Lucro Líquido no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 100 milhões, redução de 33,9% quando comparado a igual período de 2021. No 2T22, o lucro líquido foi de R\$ 48 milhões, aumento de 6,9% em relação ao 1T22. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 5,3% ao ano no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2022. O Lucro Líquido Recorrente e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente), foram iguais aos indicadores contábeis no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2022.

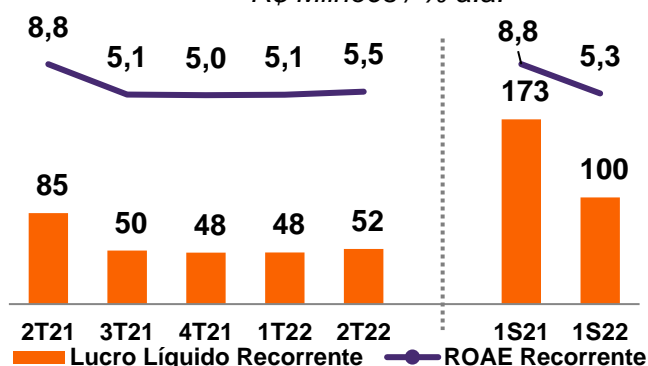
Lucro Líquido & ROAE

R\$ Milhões / % a.a.



Lucro Líquido & ROAE Recorrentes

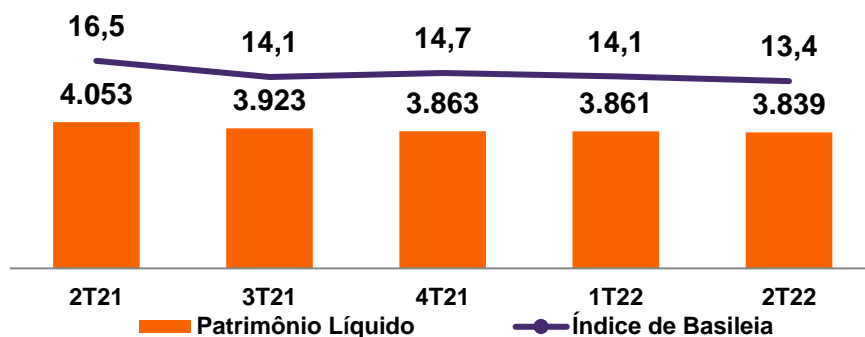
R\$ Milhões / % a.a.



O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de junho de 2022 atingiu o valor de R\$ 3.839 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,4%. Em junho de 2022, realizamos a emissão privada de R\$ 251 milhões de Letras Financeiras Subordinadas pelos prazos de 10 e 12 anos junto ao mercado institucional. As Letras são elegíveis para composição de Basileia e estão refletidas no Capital Nível II. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo

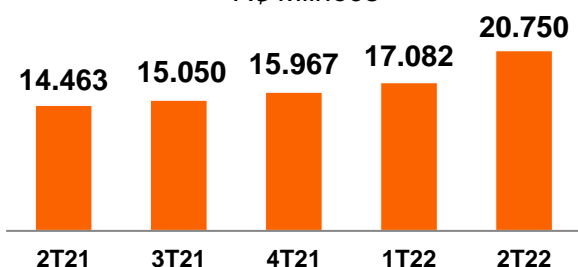
em vista o seu benefício fiscal. A provisão de JCP no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 106,5 milhões.

Patrimônio Líquido & Índice de Basileia R\$ Milhões / %

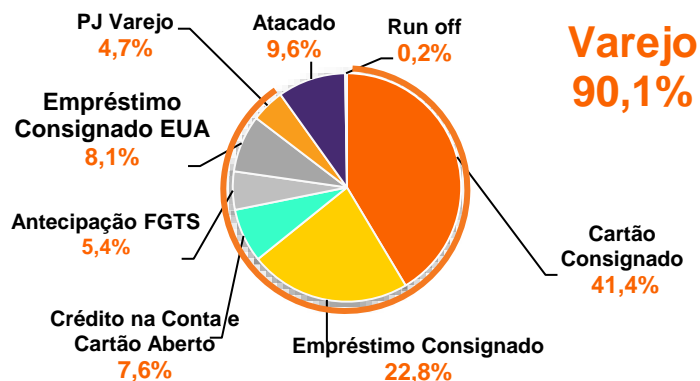


A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de junho de 2022 com saldo de R\$20.750 milhões, representando um aumento de 43,5% em comparação ao mesmo período de 2021. No segundo trimestre de 2022, o crescimento foi impulsionado principalmente pelos produtos de consignação.

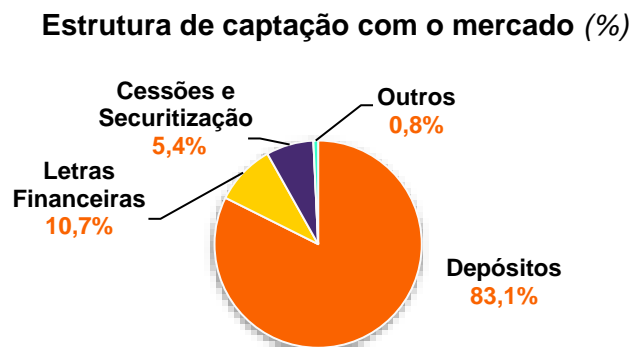
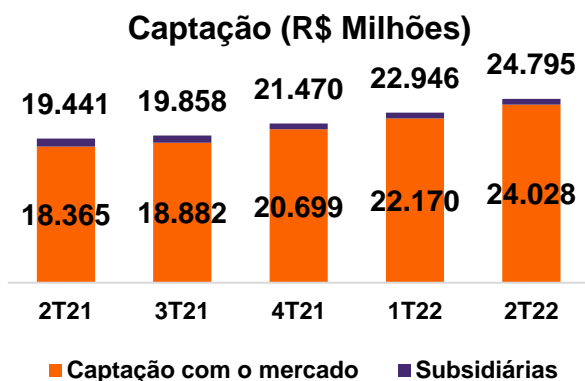
Carteira de Crédito R\$ Milhões



Distribuição da Carteira (%)



A captação total consolidada encerrou o 30 de junho de 2022 com saldo de R\$24.795 milhões, representando um aumento de 27,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundas das subsidiárias), a captação encerrou 30 de junho de 2022 com saldo de R\$24.028 milhões, representando um aumento de 30,8% em comparação a igual período de 2021.



Em 30 de junho de 2022, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$1.075 milhões. Em janeiro 2022, após a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição de 50% da AF Controle S.A., *holding* que detém a participação societária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda). Em junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50 milhões.

Princípios ASG

No Bmg, existe a crença genuína de que só é possível prosperar nos negócios por meio da construção de uma economia próspera, da atuação ética e do desenvolvimento socioambiental. Por isso, o Banco incorporou os princípios de ASG no seu jeito de fazer negócio. Em 2022, demonstrando o caráter estratégico e o compromisso da Diretoria e do Conselho de Administração com o tema, foi criada a Gerência Executiva de ASG, bem como o Plano ASG 2022 a 2024, com estratégia integrada e alinhada ao negócio. O Plano está focado em 4 frentes: equidade social, diversidade e inclusão, zelo ao meio ambiente e ética e integridade. Entre as ações previstas para 2022 destacam-se: criação do Instituto centralizando as ações sociais, programa de desenvolvimento de carreira para mulheres, programa de estágio focado em inclusão social e diversidade e contratação de pessoas com mais de 60 anos no atendimento online aos clientes, dando oportunidade para esse público ainda marginalizado no mercado de trabalho. Ter agenda clara e eficiente de ASG totalmente alinhada ao negócio é um dos principais objetivos do Bmg neste e nos próximos anos. o Banco sabe que uma organização forte em ASG é mais eficiente, responsável e sustentável e isso que permite ao Bmg crescer e prosperar no longo prazo.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 38% é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 4 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais

suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – O Bmg possui R\$7.846 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2022, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 11 de agosto de 2022.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BMG

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Resolução CMN nº 4.910/2021, Instrução CVM nº 308/99 e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do BMG e por seu Regimento Interno.

Atividades Exercidas no Período

O Comitê de Auditoria realizou, no primeiro semestre de 2022, 06 (seis) reuniões ordinárias, todas previstas no seu plano de trabalho. Adicionalmente, foram realizadas outras 03 (três) reuniões neste segundo semestre de 2022 para avaliação final das demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2022, dentre outros assuntos, tendo sido a última em conjunto com o Conselho de Administração, nesta data. Contamos sempre com a presença de dois conselheiros, também membros do Comitê de Auditoria, assim como do Sr. Presidente da Instituição e do Sr. Diretor de Auditoria Interna.

Sistemas de controles internos e de Gerenciamento de Riscos

No primeiro semestre de 2022 o BMG continuou aprimorando e atualizando as suas normas e procedimentos e fortalecimento do processo de Governança Corporativa. O Comitê acompanhou os trabalhos das áreas contábil, de gerenciamento de riscos e de capital, de Controles Internos e Compliance, o atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna e da Ouvidoria, além do processo de apuração de fraudes internas e externas e de prevenção a fraudes, assim como das contingências cíveis, fiscais e trabalhistas, além do ranking de reclamações expedido pelo Banco Central do Brasil.

O Comitê de Auditoria, com base nesse conjunto de informações e em suas próprias averiguações e reuniões, avalia como efetivos os Controles Internos do BMG, entendendo que os esforços empreendidos nos últimos semestres e os em andamento vêm contribuindo, efetivamente, para fortalecer o processo de governança, com o efetivo engajamento de todos os níveis da Administração.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria, além de discutir e aprovar a formulação dos planos de trabalho da área, recebeu todos os relatórios dos trabalhos realizados, com monitoramento da implementação de planos de ação recomendados, manteve reuniões com a área e avalia positivamente a sua abrangência, qualidade e o seu nível de independência, além do atendimento aos princípios de diligência, integridade e ética profissional.

Nos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios da Organização.

Auditoria Externa

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro BMG, devendo certificar que elas representem de forma adequada, nos seus aspectos relevantes, a sua efetiva situação econômica e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Comitê discutiu com os auditores externos o planejamento dos seus trabalhos e as suas principais conclusões, considerando-os adequados, não tendo sido evidenciados fatos relevantes que pudessem comprometer a sua independência.

Ouvidoria

O Comitê de Auditoria acompanha os trabalhos da Ouvidoria em consonância com a regulamentação vigente. O Comitê entende que o BMG vem envidando permanentes esforços no sentido de manter estrutura da Ouvidoria adequada ao porte e complexidade de suas operações e ao nível de demanda dos seus clientes.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras em BRGAAP e IFRS, Notas Explicativas, Relatórios Financeiros e Relatório da Administração, com data-base de 30/06/2022, tendo, ainda, realizado reunião conjunta com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os Auditores Externos, para informações e esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BMG na elaboração das demonstrações financeiras, estando as mesmas alinhadas à legislação e regulamentação vigentes, retratando, adequadamente, a situação econômica e financeira da Instituição.

Conclusões

O Comitê de Auditoria não recebeu, neste período, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Empresa que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a sua continuidade ou a integridade de suas demonstrações financeiras.

Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BMG relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

São Paulo, 11 de agosto de 2022.

Dorival Dourado Jr

Manuela Vaz Artigas

Paulo Augusto de Andrade (Presidente e Membro Especialista)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

São Paulo, 11 de agosto de 2022

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Disponibilidades	4	293.885	349.675	291.532	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	283.994	49.998	283.994	49.998
Instrumentos Financeiros		30.781.455	26.138.250	30.570.876	25.961.977
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	29.066	38.894	1.412.418	1.269.542
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros					
derivativos	6 e 7	12.589.161	12.262.124	12.551.918	12.235.776
Operações com características de concessão de crédito	8	19.043.349	14.683.337	17.358.109	13.206.654
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(880.121)	(846.105)	(751.569)	(749.995)
Relações interfinanceiras	9(b)	1.652.116	865.334	1.651.904	865.122
Outros créditos	9(a)	5.809.261	5.454.016	5.347.432	4.940.624
Ativos fiscais		3.912.484	3.672.207	3.499.642	3.238.670
Diversos		1.896.777	1.781.809	1.847.790	1.701.954
Outros valores e bens		272.064	217.408	269.306	217.224
Bens não de uso próprio	10(a)	10.673	12.415	10.566	12.301
Despesas antecipadas	10(b)	261.391	204.993	258.740	204.923
Permanente		1.428.092	1.323.857	4.755.911	4.603.204
Investimentos		1.079.621	1.013.161	4.407.440	4.292.508
Participações em coligadas e controladas		1.079.621	1.013.161	4.407.440	4.292.508
No exterior	11			271.313	291.310
No país	11	1.075.056	1.008.596	4.131.562	3.996.633
Outros investimentos		4.565	4.565	4.565	4.565
Imobilizado de uso	12	67.561	65.991	67.561	65.991
Intangível	13	280.910	244.705	280.910	244.705
Total do Ativo		40.520.867	34.398.538	43.170.955	36.930.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		32.506.968	26.583.437	35.228.992	29.178.630
Depósitos	14	20.790.989	17.640.189	23.513.013	20.227.686
Captações no mercado aberto - carteira própria	14(c)	8.404.916	5.941.967	8.404.916	5.949.663
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	2.551.826	2.373.376	2.551.826	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	16	604.954	562.573	604.954	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	7	154.283	65.332	154.283	65.332
Relações interfinanceiras		267.729	199.895	267.652	199.820
Provisões	17(a)	1.056.814	917.225	1.040.147	900.870
Obrigações fiscais	17(a)	248.118	152.392	193.426	105.622
Outras obrigações	17(b)	2.601.909	2.682.650	2.601.500	2.682.740
Total do Passivo		36.681.538	30.535.599	39.331.717	33.067.682
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		3.839.329	3.862.939	3.839.238	3.862.851
Participação de acionistas não controladores		91	88		
Patrimônio Líquido	19	3.839.238	3.862.851	3.839.238	3.862.851
Capital social - De domiciliados no país		3.742.571	3.742.571	3.742.571	3.742.571
Ações em tesouraria		(462)	(254)	(462)	(254)
Reservas de capital		8.210	9.562	8.210	9.562
Outros resultados abrangentes acumulados		(338.308)	(322.642)	(338.308)	(322.642)
Reservas de lucros		427.227	433.614	427.227	433.614
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		40.520.867	34.398.538	43.170.955	36.930.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		2.790.303	2.084.298	2.789.328	2.077.932
Operações de crédito	20(a)	2.240.501	1.781.545	2.217.575	1.764.111
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	549.802	302.753	571.753	313.821
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(1.353.857)	(653.671)	(1.578.599)	(730.747)
Captação no mercado		(1.703.563)	(751.801)	(1.928.305)	(831.440)
Operações de empréstimos e repasses		(29.497)	(8.987)	(29.497)	(6.424)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		379.203	107.117	379.203	107.117
Resultado da intermediação financeira antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito		1.436.446	1.430.627	1.210.729	1.347.185
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8(f)	(524.578)	(425.512)	(430.509)	(381.689)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	87.031	76.194	77.846	73.109
Resultado bruto da intermediação financeira		998.899	1.081.309	858.066	1.038.605
Outras receitas (despesas) operacionais		(955.179)	(965.219)	(882.910)	(938.397)
Receitas de prestação de serviços	21	51.004	35.566	50.984	35.531
Despesas de pessoal	22(a)	(163.950)	(126.542)	(163.947)	(126.503)
Outras despesas administrativas	22(b)	(501.671)	(533.056)	(500.000)	(532.281)
Despesas tributárias	23	(87.874)	(71.328)	(84.961)	(70.569)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	31.752	18.840	101.626	42.941
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(284.440)	(288.699)	(286.612)	(287.516)
Resultado operacional		43.720	116.090	(24.844)	100.208
Resultado não operacional	28 (f)	109	24.738	117	24.697
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		43.829	140.828	(24.727)	124.905
Imposto de renda	25(c)	(63.049)	(7.002)	(31.459)	(362)
Contribuição social	25(c)	(45.588)	(3.310)	(22.933)	2.143
Ativo fiscal diferido	25(c)	184.904	59.217	199.212	63.037
Participação nos lucros		(20.159)	(38.443)	(20.159)	(38.434)
Lucro líquido do semestre		99.937	151.290	99.934	151.289
Participação dos não controladores nas controladas consolidadas		3	1		
Lucro líquido sem a participação dos acionistas não controladores		99.934	151.289	99.934	151.289
Resultado básico e diluído por ação - R\$	19(d)			0,1714	0,2584

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Lucro líquido do semestre	99.934	151.290
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Títulos disponíveis para venda – Próprios	(99.815)	(283.005)
Títulos disponíveis para venda – De Controladas	44	(6)
Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	47.470	134.590
Hedge de fluxo de caixa	69.857	70.757
Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	(33.222)	(33.650)
Varição em outros resultados abrangentes	(15.666)	(111.314)
Total do resultado abrangente do semestre	84.268	39.976

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora											
	Capital		Reserva de lucros					Lucros acumulados		Participação dos não controladores		Total
	Realizado	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Outras	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Total	Participação dos não controladores			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.742.571	5.680	115.191	291.529	5.894	(18.842)	(13.797)	4.128.226	86	4.128.312		
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		133					2.405	2.538		2.538		
Ações em tesouraria							(25.774)	(25.774)		(25.774)		
Ações em tesouraria canceladas				(36.912)			36.912					
Variação em outros resultados abrangentes						(111.314)		(111.314)		(111.314)		
Lucro líquido do semestre								151.289	1	151.290		
Destinação do lucro líquido												
Constituição de reservas			7.564	143.725				(151.289)				
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(92.451)				(92.451)		(92.451)		
Saldos em 30 de junho de 2021	3.742.571	5.813	122.755	305.891	5.894	(130.156)	(254)	4.052.514	87	4.052.601		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.742.571	9.562	127.287	300.433	5.894	(322.642)	(254)	3.862.851	88	3.862.939		
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		(1.352)					4.936	3.584		3.584		
Ações em tesouraria							(4.965)	(4.965)		(4.965)		
Ganho de capital				179			(179)					
Variação em outros resultados abrangentes						(15.666)		(15.666)		(15.666)		
Lucro líquido do semestre								99.934	3	99.937		
Destinação do lucro líquido												
Constituição de reservas			4.997	94.937				(99.934)				
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(106.500)				(106.500)		(106.500)		
Saldos em 30 de junho de 2022	3.742.571	8.210	132.284	289.049	5.894	(338.308)	(462)	3.839.238	91	3.839.329		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre	99.934	151.289	99.934	151.289
Ajuste ao Lucro líquido	412.407	545.913	234.041	472.549
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	(1.352)	2.538	(1.352)	2.538
Depreciações	7.679	6.861	7.679	6.861
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	524.578	425.512	430.509	381.689
Amortizações	315	23.473	315	23.473
Amortizações de outros ativos intangíveis	33.123	27.261	33.123	27.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(184.904)	(59.217)	(199.212)	(63.037)
Resultado de equivalência patrimonial	(31.752)	(18.840)	(101.626)	(42.941)
Resultado não operacional de equivalência patrimonial		(30.871)		(30.871)
Resultado na alienação de bens não destinados a uso		6.133		6.174
Variação cambial de captações	1.366	9.741	1.366	9.741
Amortização de ágio		72.521		72.521
Provisão para causas judiciais	55.226	84.656	55.121	82.991
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	8.128	(3.855)	8.118	(3.851)
Lucro líquido ajustado do semestre	512.341	697.202	333.975	623.838
Variação de ativos e passivos				
Redução (Aumento) em depósitos interfinanceiros	9.828	6.856	(142.876)	(223.309)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(379.338)	(2.450.405)	(368.443)	(2.452.464)
(Aumento)Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(786.782)	18.285	(786.782)	18.267
(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	(4.850.574)	(747.424)	(4.580.390)	(701.070)
(Aumento) em outros créditos	(170.341)	(396.691)	(186.149)	(317.157)
(Aumento) em outros valores e bens	(54.656)	(23.214)	(52.082)	(23.273)
Aumento em depósitos	3.150.800	2.309.829	3.285.327	2.359.570
Aumento em captações mercado aberto	2.462.949	2.935.745	2.455.253	2.941.945
(Redução) em recursos de aceites e emissões de títulos	(73.516)	(1.722.081)	(73.516)	(1.722.081)
Aumento (Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	42.381	(7.484)	42.381	2.218
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras	67.834	(4.424)	67.832	(4.423)
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	125.586	28.683	125.586	28.683
Aumento (Redução) em provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	206.636	(207.702)	150.809	(256.742)
Caixa gerado nas operações	263.148	437.175	270.925	274.002
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50.403)	(21.821)	(3.253)	(4.372)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	212.745	415.354	267.672	269.630
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(12.019)	(12.136)	(12.019)	(12.136)
Alienação de imobilizado de uso	2.770	7.204	2.770	7.204
Redução de capital em controlada	50.000		50.000	
Aquisição de participação acionária	(85.000)	(7.500)	(85.000)	(7.500)
Aquisição de intangível	(69.328)	(51.753)	(69.328)	(51.753)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(113.577)	(64.185)	(113.577)	(64.185)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	250.600		250.600	
Aquisição de ações de emissão própria	(5.144)	(25.774)	(5.144)	(25.774)
Juros sobre o capital próprio pagos	(158.290)	(90.212)	(158.290)	(90.212)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	87.166	(115.986)	87.166	(115.986)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	186.334	235.183	241.261	89.459
Caixa e equivalentes de caixa - início do semestre	399.673	160.847	342.382	144.905
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(8.128)	3.855	(8.117)	3.851
Caixa e equivalentes de caixa - fim do semestre (Nota 2.2 e Nota 4)	577.879	399.885	575.526	238.215
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	186.334	235.183	241.261	89.459

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
1 – Receitas	2.628.211	2.012.949	2.708.144	2.045.600
Intermediação financeira	2.790.303	2.084.298	2.789.328	2.077.932
Prestação de serviços	51.004	35.566	50.984	35.531
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(524.578)	(425.512)	(430.509)	(381.689)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	87.031	76.194	77.846	73.109
Outras receitas operacionais	223.827	205.889	219.871	204.244
Não operacionais	624	36.514	624	36.473
2 – Despesas	(1.862.639)	(1.160.035)	(2.085.589)	(1.234.283)
Despesas da intermediação financeira	(1.353.857)	(653.671)	(1.578.599)	(730.747)
Outras despesas operacionais	(508.267)	(494.588)	(506.483)	(491.760)
Não operacionais	(515)	(11.776)	(507)	(11.776)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	(453.810)	(392.817)	(452.139)	(392.056)
Materiais, energia e outros	(52.042)	(26.710)	(51.572)	(26.656)
Serviços de terceiros	(70.695)	(62.213)	(70.695)	(62.213)
Outros	(331.073)	(303.894)	(329.872)	(303.187)
Comunicação	(9.245)	(26.549)	(9.245)	(26.549)
Propaganda, promoções e publicidade	(66.094)	(71.271)	(65.997)	(71.191)
Processamento de dados	(92.297)	(71.271)	(92.297)	(73.225)
Serviços técnicos especializados	(150.949)	(120.155)	(149.952)	(119.596)
Taxas e emolumentos bancários	(9.993)	(9.970)	(9.886)	(9.902)
Transporte	(2.495)	(2.724)	(2.495)	(2.724)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	311.762	460.097	170.416	419.261
5 – Depreciação e amortização	(41.117)	(130.116)	(41.117)	(130.116)
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	270.645	329.981	129.299	289.145
7 – Valor adicionado recebido em transferência	31.752	18.840	101.626	42.941
Resultado de equivalência patrimonial	31.752	18.840	101.626	42.941
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	302.397	348.821	230.925	332.086
9 – Distribuição do valor adicionado	302.397	348.821	230.925	332.086
9.1 Pessoal	184.112	164.986	184.106	164.937
Remuneração direta	120.269	111.760	120.265	111.737
Benefícios	27.995	23.073	27.993	23.055
Encargos Sociais	35.848	30.153	35.848	30.145
9.2 Impostos, contribuições e taxas	11.607	22.423	(59.859)	5.751
Federais	8.752	20.142	(62.699)	3.526
Estaduais	226	133	226	133
Municipais	2.629	2.148	2.614	2.092
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	6.744	10.123	6.744	10.109
Aluguéis	6.744	10.123	6.744	10.109
9.4 Remuneração de capitais próprios	99.934	151.289	99.934	151.289
Lucros retidos do semestre	99.937	151.290	99.934	151.289
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	3	1		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

As operações do Banco BMG S.A (“Bmg” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro Bmg. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco Bmg S.A (“Bmg” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 11,0 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o Bmg disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para “sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários”, adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco Bmg S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Banco Bmg observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Em março de 2022 as transações de pagamentos adquiridas de instituições financeiras foram contabilmente reclassificadas da rubrica de “Operações com características de concessão de crédito” para “Relações interfinanceiras”, para melhor entendimento e comparabilidade entre os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, reclassificamos, gerencialmente, os valores referentes a dezembro de 2021, conforme abaixo:

Conglomerado Financeiro e Banco		
Ativo	De	Para
Operações com características de concessão de crédito	668.046	
Relações interfinanceiras		668.046

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 11/08/2022.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Resolução CMN nº 4.967/21 - Pronunciamento Técnico CPC 28 – Propriedade para Investimento.

Resolução CMN nº 4.877/20 - Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Bmg e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no período (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais, em junho de 2022 o Banco reclassificou “títulos disponíveis para venda” para “títulos mantidos até o vencimento”. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no período findo em 30 de junho de 2022.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente

derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o Bmg possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do período.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. Adicionalmente, a Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes da aplicação de modelos regulatórios e, conforme sua experiência e condição de crédito de determinados clientes pode definir a constituição de provisão adicional para estes clientes.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 (Vide nota 28) para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo Bmg permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em “Investimentos” nas demonstrações financeiras individuais. Para as investidas que são consolidadas o *ágio* é classificado em “Ativos Intangíveis”. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em “Ativos Intangíveis” nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos de curto e longo prazo

A segregação entre curto e longo prazo é apresentada em notas explicativas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda e 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019.

A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" para 25% a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passando para 20% a partir de janeiro 2022.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2022, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$5,2249 (em 31/12/2021 – US\$ 1,00 = R\$5,5805).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outros tributos vincendos.

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes

classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado Bmg, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis. Em 29 de abril de 2022, a reforma do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Banco.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro e estão sendo apresentadas em consonância ao disposto no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Disponibilidades	291.532	74	1.388	368	534	2.783	2.794	293.885	349.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	283.994							283.994	49.998
Instrumentos Financeiros	30.570.876	923.943	1.566.102	680.392	1.135.946	7.343	4.103.147	30.781.455	26.138.250
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.412.418	923.943		680.392	1.108.116	7.343	4.103.146	29.066	38.894
Títulos e valores mobiliários e derivativos	12.551.918		9.414		27.830		1	12.589.161	12.262.124
Operações de crédito	16.606.540		1.556.688					18.163.228	13.837.232
Relações interfinanceiras	1.651.904		2	4	206			1.652.116	865.334
Outros créditos	5.347.432	36.619	87.956	146.212	238.890	2.294	50.142	5.809.261	5.454.016
Outros valores e bens	269.306	106	1		477	2.174		272.064	217.408
Permanente	4.755.911						3.327.819	1.428.092	1.323.857
Total do Ativo	43.170.955	960.742	1.655.449	826.976	1.376.053	14.594	7.483.902	40.520.867	34.398.538

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e patrimônio líquido	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros	35.228.992		1.383.915				4.105.939	32.506.968	26.583.437
Depósitos	23.513.013		1.383.915				4.105.939	20.790.989	17.640.189
Captações no mercado aberto	8.404.916							8.404.916	5.941.967
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.551.826							2.551.826	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	604.954							604.954	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	154.283							154.283	65.332
Relações interfinanceiras	267.652		3	55	20		1	267.729	199.895
Provisões	1.040.147	15.932	218	330	116	71		1.056.814	917.225
Obrigações fiscais	193.426	21.102		12.617	20.944	29		248.118	152.392
Outras obrigações	2.601.500	17.847		11.946	20.266	494	50.144	2.601.909	2.682.650
Patrimônio Líquido administrado pela controladora	3.839.238	905.861	271.313	802.028	1.334.707	14.000	3.327.818	3.839.329	3.862.939
Participação de acionistas não controladores								91	88
Patrimônio Líquido	3.839.238	905.861	271.313	802.028	1.334.707	14.000	3.327.909	3.839.238	3.862.851
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	43.170.955	960.742	1.655.449	826.976	1.376.053	14.594	7.483.902	40.520.867	34.398.538

3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2022	2021
Patrimônio de referência nível I	2.507.888	2.624.984
Capital Principal	2.397.582	2.515.851
– Patrimônio líquido (i)	4.015.622	4.067.124
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.618.040)	(1.551.273)
Capital complementar (ii)	110.306	109.133
– Letras financeiras subordinadas	110.306	109.133
Patrimônio de referência nível II (ii)	272.495	20.353
– Letras financeiras subordinadas	272.495	20.353
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.780.383	2.645.337
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	20.691.245	18.043.171
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	19.201.926	16.841.914
– Risco de mercado	151.725	102.150
– Risco operacional	1.337.594	1.099.107
Índice de solvabilidade (a / b)	13,44%	14,66%
Capital nível I	12,12%	14,55%
– Capital principal	11,59%	13,94%
– Capital complementar	0,53%	0,61%
Capital nível II	1,32%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	248.303	254.055
Índice de imobilização	41,45%	40,98%
Folga de imobilização	237.757	238.573

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(ii) Vide nota 17(c).

4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e saldos em bancos	293.885	349.675	291.532	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	283.994	49.998	283.994	49.998
Total	577.879	399.673	575.526	342.382

(i) inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	14.997		14.997	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	268.997	49.998	268.997	49.998
Aplicações no mercado aberto	283.994	49.998	283.994	49.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	29.066	38.894	1.412.418	1.269.542
Total	313.060	88.892	1.696.412	1.319.540
Circulante	304.962	81.209	1.688.314	1.311.857
Não circulante	8.098	7.683	8.098	7.683

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	498.580	100.047	473.401	68.516
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	246.355	285.213	246.355	285.213
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.854.535	3.396.014	1.854.535	3.396.014
Títulos Privados				
- Ações de companhias fechadas	20.564		20.564	
- Debêntures	339.708	998.528	339.708	998.528
- Certificado de recebíveis imobiliários	71.649	116.504	71.649	116.504
- Certificado de recebíveis do agronegócio	24.693		24.693	
- Cotas de fundos de investimento	190.918	142.783	190.918	142.783
- Títulos no exterior	9.414			
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	589.000	919.699	589.000	927.395
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	544.504	481.394	544.504	481.394
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	6.258.064	4.187.608	6.258.064	4.187.608
Títulos Privados				
- Debêntures	912.504	438.242	912.504	438.242
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	391.193	488.539	388.543	486.026
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	187.594	273.534	187.594	273.534
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	9.982	39.304	9.982	39.304
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	298.654	288.831	298.654	288.831
- Compras a Termo	141.250	105.884	141.250	105.884
Total	12.589.161	12.262.124	12.551.918	12.235.776
Circulante	3.636.054	2.228.556	3.635.794	12.235.776
Não circulante	8.953.107	10.033.568	8.916.124	12.235.776

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos/Vencimentos						
Títulos para negociação	2.084.517	1.664.319	2.015.765	1.599.131	(68.752)	(65.188)
- NTN						
Até 30 dias	2.063.953	1.664.319	1.995.201	1.599.131	(68.752)	(65.188)
- Ações de companhias fechadas						
Até 30 dias	20.564		20.564			
Títulos disponíveis para venda (i)	3.020.187	10.901.384	3.027.659	10.268.278	7.472	(633.106)
- LFT						
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)
De 61 a 90 dias	182.344		182.340		(4)	
De 181 a 360 dias	62.490	172.949	62.485	172.914	(5)	(35)
Acima de 360 dias	1.237.249	1.232.203	1.233.948	1.226.357	(3.301)	(5.846)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
Acima de 360 dias		1.041.707		960.788		(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias		6.578.761		6.023.795		(554.966)
- Debêntures						
De 61 a 90 dias	7.313		7.335		22	
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias	1.240.098	1.407.673	1.244.877	1.414.762	4.779	7.089
- Títulos no exterior						
Acima de 360 dias	9.414		9.414			
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	24.237		24.693		456	
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 181 a 360 dias	29.069		34.201		5.132	
Acima de 360 dias	37.055	115.099	37.448	116.504	393	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	190.918	142.783	190.918	142.783		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(740.226)		(740.226)	
- LTN						
Até 30 dias			(5.270)		(5.270)	
De 31 a 60 dias			(5.447)		(5.447)	
De 61 a 90 dias			(5.271)		(5.271)	
De 91 a 180 dias			(16.164)		(16.164)	
De 181 a 360 dias			(27.388)		(27.388)	
Acima 360 dias			(37.271)		(37.271)	
- NTN						
Até 30 dias			(21.656)		(21.656)	
De 31 a 60 dias			(22.377)		(22.377)	
De 61 a 90 dias			(21.656)		(21.656)	
De 91 a 180 dias			(66.410)		(66.410)	
De 181 a 360 dias			(122.350)		(122.350)	
Acima 360 dias			(388.966)		(388.966)	
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	7.846.059		7.846.059			
- LTN						
De 181 a 360 dias	59.876		59.876			
Acima 360 dias	1.015.388		1.015.388			
- NTN						
De 181 a 360 dias	1.187.746		1.187.746			
Acima 360 dias	5.583.049		5.583.049			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			439.904	394.715		
Até 30 dias			38.436	3.459		
De 31 a 60 dias			156.862	40.023		
De 61 a 90 dias			18.583	10.547		
De 91 a 180 dias			23.702	51.808		
De 181 a 360 dias			162.712	140.299		
Acima 360 dias			39.609	148.579		
Total geral	12.950.763	12.565.703	12.589.161	12.262.124	(801.506)	(698.294)
Total contábil			12.589.161	12.262.124	(801.506)	(698.294)
Circulante			3.636.054	2.228.556	(377.596)	(65.057)
Não circulante			8.953.107	10.033.568	(423.910)	(633.237)

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Valor pela curva Custo		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	amortizado					
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos/Vencimentos						
Títulos para negociação	2.084.517	1.664.319	2.015.765	1.599.131	(68.752)	(65.188)
- NTN						
Até 30 dias	2.063.953	1.664.319	1.995.201	1.599.131	(68.752)	(65.188)
- Ações de companhias fechadas						
Até 30 dias	20.564		20.564			
Títulos disponíveis para venda (i)	2.983.083	10.875.009	2.990.416	10.241.930	7.333	(633.079)
- LFT						
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)
De 61 a 90 dias	182.085		182.080		(5)	
De 181 a 360 dias	62.490	172.736	62.485	172.701	(5)	(35)
Acima de 360 dias	1.209.818	1.206.041	1.206.379	1.200.222	(3.439)	(5.819)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
De 61 a 90 dias	7.313		7.335		22	
Acima de 360 dias	1.240.098	1.041.707	1.244.877	960.788	4.779	(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias		6.578.761		6.023.795		(554.966)
- Debêntures						
De 61 a 90 dias						
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias		1.407.673		1.414.762		7.089
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	24.237		24.693		456	
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 181 a 360 dias	29.069		34.201		5.132	
Acima de 360 dias	37.055	115.099	37.448	116.504	393	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	190.918	142.783	190.918	142.783		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(740.226)		(740.226)	
- LTN						
Até 30 dias			(5.270)		(5.270)	
De 31 a 60 dias			(5.447)		(5.447)	
De 61 a 90 dias			(5.271)		(5.271)	
De 91 a 180 dias			(16.164)		(16.164)	
De 181 a 360 dias			(27.388)		(27.388)	
Acima 360 dias			(37.271)		(37.271)	
- NTN						
Até 30 dias			(21.656)		(21.656)	
De 31 a 60 dias			(22.377)		(22.377)	
De 61 a 90 dias			(21.656)		(21.656)	
De 91 a 180 dias			(66.410)		(66.410)	
De 181 a 360 dias			(122.350)		(122.350)	
Acima 360 dias			(388.966)		(388.966)	
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	7.846.059		7.846.059			
- LTN						
De 181 a 360 dias	59.876		59.876			
Acima de 360 dias	1.015.388		1.015.388			
- NTN						
De 181 a 360 dias	1.187.746		1.187.746			
Acima de 360 dias	5.583.049		5.583.049			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			439.904	394.715		
Até 30 dias			38.436	3.459		
De 31 a 60 dias			156.862	40.023		
De 61 a 90 dias			18.583	10.547		
De 91 a 180 dias			23.702	51.808		
De 181 a 360 dias			162.712	140.299		
Acima 360 dias			39.609	148.579		
Total geral	12.913.659	12.539.328	12.551.918	12.235.776	(801.645)	(698.267)
Total contábil			12.551.918	12.235.776	(801.645)	(698.267)
Circulante			3.635.794	2.228.343	(377.597)	(65.057)
Não circulante			8.916.124	10.007.433	(424.048)	(633.210)

(i) Para proteger o patrimônio líquido da variação do ajuste a valor de mercado, em junho de 2022 o Banco Bmg reclassificou "títulos disponíveis para venda" para "títulos mantidos até o vencimento", nos termos Circular nº 3.068/01 (nota 2.2 (e)). O ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido será realizado em função do prazo remanescente até o vencimento, sem gerar impacto no resultado.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	38.436	17.570	18.583	23.702	40.605	2.936	141.832
Juros		969				1.822	2.791
Índices		138.323			122.107	34.851	295.281
Total – 2022	38.436	156.862	18.583	23.702	162.712	39.609	439.904
Total – 2021	3.459	40.023	10.547	51.808	140.299	148.579	394.715
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(41.717)	(24.180)	(8.728)	(39.297)	(34.769)	(5.093)	(153.784)
Juros						(499)	(499)
Total – 2022	(41.717)	(24.180)	(8.728)	(39.297)	(34.769)	(5.592)	(154.283)
Total – 2021	(3.098)	(4.170)	(41.448)	(5.624)	(10.283)	(709)	(65.332)

(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Swap, opções e termo	Valor de referência	Conglomerado Financeiro e Banco	
		Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x CDI	10.903	42	42
Dólar x Pré	448.358		98.318
CDI x Dólar	45.715	621	2.544
CDI x Pré	5.000	174	247
IPCA x CDI	895.500	105.466	295.282
Pré x Real	22.695		6.464
Pré x Dólar	225.890	519	37.007
Posição ativa – 2022	1.654.061	106.822	439.904
Posição ativa – 2021	1.958.370	135.810	394.715
Dólar x Dólar			(2.718)
Dólar x Pré	128.161	(428)	(31.888)
CDI x Dólar		(499)	(4.792)
Pré x Real	52.025		(2.628)
Pré x Dólar	464.652		(112.228)
Posição passiva – 2022	644.838	(927)	(154.283)
Posição passiva – 2021	347.052	(30.700)	(65.332)
Exposição – 2022	2.298.899	105.895	285.621
Exposição – 2021	2.305.422	105.110	329.383

As transações de *swap* foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	2.792		4.827.529
Futuro de cupom de cambial (DDI)		(8.576)	2.017.184
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(20.195)	7.597.719
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)		(3.676)	2.816.935
Futuro de boi gordo (BGI)		(41)	54.681
Posição – 2022	2.792	(32.488)	17.314.048
Posição – 2021	62.828	(3.939)	10.795.614

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$4.112.211 (2021 – R\$1.533.324). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$36.635 (2021 – devedor de R\$14.052), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de *swap* Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 30 de junho de 2022 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de *swap* Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 30 de junho de 2022, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período, no montante de R\$42.364 (2021 – R\$ 10.976).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (D11) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de *hedge*. Em 30 de junho de 2022 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$7.932.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Crédito pessoal	14.525.979	10.561.415	12.840.739	9.097.398
CDC – veículos	95	78	95	78
Carteira comercial	2.030.995	1.646.681	2.030.995	1.634.015
Operações de crédito cedidas (i)	2.486.280	2.475.163	2.486.280	2.475.163
Total - operações de crédito	19.043.349	14.683.337	17.358.109	13.206.654
Transações de pagamento	908.409	668.046	908.409	668.046
Carteira de câmbio	40.705	47.127	40.705	47.127
Compras a faturar - Cartões de crédito	757.908	568.853	757.908	568.853
Total – outros	1.707.022	1.284.026	1.707.022	1.284.026
Total - carteira de crédito	20.750.371	15.967.363	19.065.131	14.490.680
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(880.121)	(846.105)	(751.569)	(749.995)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(3.880)	(4.507)	(3.880)	(4.507)
Total	19.866.370	15.116.751	18.309.682	13.736.178
Circulante	10.776.670	8.878.328	10.589.220	8.726.558
Não circulante	9.089.700	6.238.423	7.720.462	5.009.620

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Setor privado:				
Indústria	174.520	145.778	174.520	145.778
Comércio	112.888	108.751	112.888	108.751
Intermediários financeiros	1.026.400	809.715	1.026.400	809.715
Serviços	1.350.850	961.586	1.350.850	961.586
Esportes e recreação	271.755	290.486	271.755	290.486
Habitação	407	660	407	660
Rural	15.954	12.666	15.954	
Pessoas físicas	17.797.597	13.637.721	16.112.357	12.173.704
Total	20.750.371	15.967.363	19.065.131	14.490.680

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, o Banco não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, permanecendo com o total da carteira cedida no montante de R\$2.486.280. No que tange as cessões classificadas na categoria “sem retenção substancial de riscos e benefícios” o Banco realizou operações que totalizam R\$3.153.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de junho de 2022, são como seguem abaixo:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Operações Cedidas	Obrigações assumidas (Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	2.486.280	1.287.629
Saldo de operações liquidadas a repassar		1.154
Total – 2022	2.486.280	1.288.783
Total – 2021	2.475.163	1.535.321

(d) Composição da carteira de crédito por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	5.153.446	4	623.975	5.777.425
A vencer de 31 a 60 dias	598.176	4	287.624	885.804
A vencer de 61 a 90 dias	443.542	3	210.946	654.491
A vencer de 91 a 180 dias	1.082.865	9	274.959	1.357.833
A vencer de 181 a 360 dias	1.637.338	17	207.399	1.844.754
A vencer após 360 dias	7.823.372	39	1.364.144	9.187.555
Total a vencer	16.738.739	76	2.969.047	19.707.862
Vencidas até 14 dias	38.801	2	290	39.093
Vencidas de 15 a 30 dias	115.626	1	1.146	116.773
Vencidas de 31 a 60 dias	124.858	3	8.879	133.740
Vencidas de 61 a 90 dias	118.739	4	78	118.821
Vencidas de 91 a 180 dias	276.606	4	184	276.794
Vencidas de 181 a 360 dias	356.798	5	485	357.288
Total vencidas	1.031.428	19	11.062	1.042.509
Total da carteira – 2022	17.770.167	95	2.980.109	20.750.371
Total da carteira – 2021	13.605.431	78	2.361.854	15.967.363

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Banco	
			Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	5.142.413	4	623.975	5.766.392
A vencer de 31 a 60 dias	597.830	4	287.624	885.458
A vencer de 61 a 90 dias	442.947	3	210.946	653.896
A vencer de 91 a 180 dias	1.077.912	9	274.959	1.352.880
A vencer de 181 a 360 dias	1.587.747	17	207.400	1.795.164
A vencer após 360 dias	6.448.229	39	1.364.143	7.812.411
Total a vencer	15.297.078	76	2.969.047	18.266.201
Vencidas até 14 dias	38.801	2	290	39.093
Vencidas de 15 a 30 dias	91.575	1	1.146	92.722
Vencidas de 31 a 60 dias	86.210	3	8.879	95.092
Vencidas de 61 a 90 dias	82.058	4	78	82.140
Vencidas de 91 a 180 dias	222.651	4	184	222.839
Vencidas de 181 a 360 dias	266.554	5	485	267.044
Total vencidas	787.849	19	11.062	798.930
Total da carteira – 2022	16.084.927	95	2.980.109	19.065.131
Total da carteira – 2021	12.141.414	78	2.349.188	14.490.680

(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2022			2021	
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão adicional para perdas associadas ao risco de crédito	Total provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	908.409				668.046	
A	0,50	18.214.687	91.074	33.125	124.199	13.878.324	69.392
B	1,00	299.634	2.996		2.996	172.181	1.722
C	3,00	168.613	5.058		5.058	228.723	6.861
D	10,00	255.418	25.542		25.542	99.910	9.991
E	30,00	121.223	36.367		36.367	116.025	34.807
F	50,00	135.049	67.524		67.524	112.013	56.007
G	70,00	83.409	58.386		58.386	67.698	47.389
H	100,00	563.929	563.929		563.929	624.443	624.443
Total		20.750.371	850.876	33.125	884.001	15.967.363	850.612

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2022			2021	
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão adicional para perdas associadas ao risco de crédito	Total provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	908.409				668.046	
A	0,50	16.773.123	83.864	33.125	116.989	12.582.683	62.913
B	1,00	275.486	2.755		2.755	152.705	1.527
C	3,00	129.965	3.899		3.899	203.932	6.117
D	10,00	218.736	21.874		21.874	79.912	7.991
E	30,00	100.750	30.225		30.225	89.036	26.711
F	50,00	117.308	58.654		58.654	97.076	48.538
G	70,00	67.668	47.367		47.367	55.285	38.700
H	100,00	473.686	473.686		473.686	562.005	562.005
Total		19.065.131	722.324	33.125	755.449	14.490.680	754.502

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do semestre	850.612	719.869	754.502	662.668
Constituição de provisão	524.578	425.512	430.509	381.689
(Reversão/baixa de provisão)	(491.189)	(380.957)	(429.562)	(341.229)
Saldo no fim do semestre	884.001	764.424	755.449	703.128
Créditos recuperados	(87.031)	(76.194)	(77.846)	(73.109)
Efeito no resultado (i)	437.547	349.318	352.663	308.560

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

9. Outros créditos e relações interfinanceiras

(a) Outros créditos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos fiscais diferidos (i)	3.442.528	3.210.173	3.078.489	2.831.807
Ativos fiscais correntes (ii)	469.956	462.034	421.153	406.863
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	40.705	47.127	40.705	47.127
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	(165)	1.945	(165)	1.945
Devedores por depósitos em garantia (iii)	350.717	364.132	345.409	357.582
Devedores diversos – País	256.774	253.314	163.653	150.153
Baixas sem financeiro (iv)	512.516	485.838	512.516	485.838
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(46.411)	(46.461)	(46.411)	(46.461)
Valores a receber sociedades ligadas			132	1.992
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	757.908	568.853	757.908	568.853
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(3.880)	(4.507)	(3.880)	(4.507)
Outros	28.613	111.568	77.923	139.432
Total	5.809.261	5.454.016	5.347.432	4.940.624
Circulante	1.719.702	1.590.826	1.649.421	1.484.337
Não circulante	4.089.559	3.863.190	3.698.011	3.456.287

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$283.060 (2021 - R\$277.804) no Conglomerado Financeiro e R\$268.668 (2021 - R\$263.623) no Banco, em função do transito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada

pele STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$110.968 (2021 - R\$108.677).

- (iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).
- (iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

(b) Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas por R\$908.409 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$691.947 (2021 – R\$151.569) de depósitos no Banco Central e R\$51.760 (2021 – R\$45.719) de outros valores no Conglomerado Financeiro e R\$908.409 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$691.745 (2021 – R\$151.366) de depósitos no Banco Central e R\$51.750 (2021 – R\$45.710) de outros valores no Banco.

10. Outros valores e bens

(a) Bens não de uso próprio

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	12.168	13.933	12.061	13.819
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(1.549)	(1.624)	(1.549)	(1.624)
Material em estoque	54	106	54	106
Total – Circulante	10.673	12.415	10.566	12.301

- (i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Comissões – País (i)	203.428	179.308	203.428	179.308
Outros	57.963	25.685	55.312	25.615
Total	261.391	204.993	258.740	204.923
Circulante	160.111	104.712	157.460	104.642
Não circulante	101.280	100.281	101.280	100.281

- (i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do semestre	Resultado de equivalência do semestre	Conglomerado Financeiro	
						Valor contábil do investimento	2022
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	14.622	399	319	11.698	11.379
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	958.491.000	99,99%	877.673	38.392	38.388	877.585	889.193
Bmg Soluções Eletrônicas S.A.	7.006.483	99,38%	1.998	20	20	1.986	1.956
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	69.196	3.304	3.072	64.346	61.273
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.499	(876)	(876)	22.494	23.370
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	5.551	5.551	2.776	87.776	
Granito Instituição de Pagamento S.A.	8.568.767	45,00%	19.464	(21.972)	(11.947)	8.759	20.704
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.679)	(2.370)
Total					31.752	1.075.056	1.008.596

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Banco	
							2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do semestre	Resultado de equivalência e variação cambial do semestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo financeiro)								
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	271.313	(1.435)	(19.998)	271.313	291.310	
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	913.299	31.313	31.311	905.770	881.897	
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	807.268	22.062	22.062	802.028	785.206	
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	1.343.344	36.365	36.365	1.334.708	1.306.934	
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	279.000	100,00%	14.134	134	134	14.000	14.000	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	14.622	399	319	11.698	11.379	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	958.491.000	99,99%	877.673	38.392	38.388	877.585	889.193	
Bmg Soluções Eletrônicas S.A.	7.006.483	99,38%	1.998	20	20	1.986	1.956	
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	69.196	3.304	3.072	64.346	61.273	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.499	(876)	(876)	22.494	23.370	
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	5.551	5.551	2.776	87.776	87.776	
Granito Instituição de Pagamento S.A.	8.568.767	45,00%	19.464	(21.972)	(11.947)	8.759	20.704	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.679)	(2.370)	
Total					101.626	4.402.875	4.287.943	

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco Bmg registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no período findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco Bmg celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding (“AF Controle S.A.”). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, foi concluída a operação prevista no Acordo de Investimentos para aquisição acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda. (respectivamente, “Sociedades” e “Operação”). Com a conclusão da Operação, o Bmg adquiriu 50% do capital social da AF Controle S.A., holding que detém a participação societária nas Sociedades. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 21 de janeiro de 2022.

Em 30 de agosto de 2021 e 29 de outubro de 2021 foram efetivadas reduções de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. nos montantes de R\$100.000 e R\$200.000, respectivamente.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros.

Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP leger Software Ltda. (“iCertus”), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A efetiva conclusão da operação aguarda a aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN, nos termos da regulamentação em vigor.

Em 20 de junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50.000.

12. Imobilizado de uso

	2022				2021				Conglomerado Financeiro e Banco			
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Movimentações						
						Saldo Residual em 31.12.2021	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 30.06.2022		
Imóveis de uso		16.687	(12.976)	3.711	3.711	3.711				3.711		
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711				3.711		
Edificações	4	12.976	(12.976)									
Outras imobilizações de uso		187.872	(124.022)	63.850	62.280	62.280	12.019	(2.770)	(7.679)	63.850		
Instalações	10	108.187	(75.916)	32.271	29.978	29.978	7.043	(2.123)	(2.627)	32.271		
Móveis e equipamentos de uso	10	9.930	(5.013)	4.917	5.137	5.137	278	(9)	(489)	4.917		
Sistema de comunicação	10	2.073	(734)	1.339	1.450	1.450	146	(172)	(85)	1.339		
Sistema de processamento de dados	20	59.112	(38.269)	20.843	22.446	22.446	2.200	(2)	(3.801)	20.843		
Sistema de transporte	20	8.570	(4.090)	4.480	3.269	3.269	2.352	(464)	(677)	4.480		
Imobilizado de uso		204.559	(136.998)	67.561	65.991	65.991	12.019	(2.770)	(7.679)	67.561		

13. Intangível

(a) Composição dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Intangíveis (i)	465.739	396.411
Amortização acumulada	(184.829)	(151.706)
Total	280.910	244.705

(jj) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 30 de junho de 2022, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no semestre findo em 30 de junho de 2022. O prazo de amortização do ágio foi de 10 anos, cujo amortização se encerrou em agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Saldo inicial	244.705	182.443
Aquisição de ativos intangíveis	69.328	122.315
(Amortizações de ativos intangíveis)	(33.123)	(60.053)
Total	280.910	244.705

14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria

(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos à vista	278.485	253.137	280.716	255.585
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	131.400	77.605	2.851.193	2.662.654
Depósitos a prazo				
Prefixados	6.915.981	6.197.566	6.915.981	6.197.566
Pós-fixados (i)	13.465.123	11.111.881	13.465.123	11.111.881
Total	20.790.989	17.640.189	23.513.013	20.227.686
Circulante	5.819.863	5.784.696	8.541.887	8.372.193
Não circulante	14.971.126	11.855.493	14.971.126	11.855.493

(i) Do montante de R\$13.465.123 (2021 – R\$11.111.881) (Conglomerado Financeiro e Banco) de Depósitos a prazo pós-fixados, R\$738.498 (2021 – R\$1.614.725) correspondem a captações efetuadas mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Conglomerado Financeiro Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Até 30 dias		5.688	1.323.638	1.239.801	1.323.638	1.245.489
De 31 a 60 dias	104.846	2.575	444.520	189.784	549.366	192.359
De 61 a 90 dias	5.444	20.370	606.020	335.759	611.464	356.129
De 91 a 180 dias	725	3.085	798.714	1.381.230	799.439	1.384.315
De 181 a 360 dias	7.071	38.340	2.250.400	2.314.927	2.257.471	2.353.267
Após 360 dias	13.314	7.547	14.957.812	11.847.946	14.971.126	11.855.493
Total	131.400	77.605	20.381.104	17.309.447	20.512.504	17.387.052
Circulante	118.086	70.058	5.423.292	5.461.501	5.541.378	5.531.559
Não circulante	13.314	7.547	14.957.812	11.847.946	14.971.126	11.855.493

(i) Do montante de R\$14.957.812 (2021 – R\$11.847.946) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$11.277.292 (2021 – R\$7.609.715) vencem entre 1 e 3 anos, R\$2.887.747 (2021 – R\$3.096.756) entre 3 e 5 anos e R\$792.773 (2021 – R\$1.141.475) acima de 5 anos.

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco	
	2022	2021	2022	2021	Total	
					2022	2021
Até 30 dias		5.688	1.323.638	1.239.801	1.323.638	1.245.489
De 31 a 60 dias	104.846	2.575	444.520	189.784	549.366	192.359
De 61 a 90 dias	5.444	20.370	606.020	335.759	611.464	356.129
De 91 a 180 dias	6.543	2.588.134	798.714	1.381.230	805.257	3.969.364
De 181 a 360 dias	2.721.046	38.340	2.250.400	2.314.927	4.971.446	2.353.267
Após 360 dias	13.314	7.547	14.957.812	11.847.946	14.971.126	11.855.493
Total	2.851.193	2.662.654	20.381.104	17.309.447	23.232.297	19.972.101
Circulante	2.837.879	2.655.107	5.423.292	5.461.501	8.261.171	8.116.608
Não circulante	13.314	7.547	14.957.812	11.847.946	14.971.126	11.855.493

(c) Captações no mercado aberto - carteira própria

As captações no mercado aberto são compostas por R\$7.450.001 (2021 - R\$5.541.752) de títulos públicos e R\$954.915 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Conglomerado Financeiro e R\$7.450.001 (2021 - R\$5.549.448) de títulos públicos e R\$954.915 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Banco.

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

(a) Obrigações por emissão de letras de crédito

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Letras financeiras (i)	2.424.019	2.267.263
Letras créditos imobiliários	4.327	10.460
Letras créditos agropecuários	123.480	95.653
Total	2.551.826	2.373.376
Circulante	1.335.625	1.849.076
Não Circulante	1.216.201	524.300

- (i) Do montante de R\$2.424.019 (2021 - R\$2.267.263) de letras financeiras, R\$1.178.017 (2021 - R\$1.113.511) correspondem a captações efetuadas mediante emissão de Letras Financeiras com garantia, observadas as condições determinadas pela Resolução BCB nº 144, de 24/09/2021.

(b) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2022	2021
Até 30 dias	34.719	9.912
De 31 a 60 dias	5.447	23.067
De 61 a 90 dias	52.295	494.216
De 91 a 180 dias	1.233.555	180.619
De 181 a 360 dias	9.609	1.141.262
Após 360 dias	1.216.201	524.300
Total	2.551.826	2.373.376
Circulante	1.335.625	1.849.076
Não circulante	1.216.201	524.300

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	60.441	45.964
Empréstimos no País – Outras Instituições (i)	544.513	516.609
Total	604.954	562.573
Circulante	60.441	45.964
Não Circulante	544.513	516.609

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Até 30 dias	27.982	25.905
De 91 a 180 dias	32.459	20.059
Total	60.441	45.964
Circulante	60.441	45.964

17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações

(a) Provisão e obrigações fiscais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para pagamentos a efetuar	276.210	192.087	275.373	191.457
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.753	5.513	5.753	5.513
Provisão para causas judiciais (i)	774.851	719.625	759.021	703.900
Provisões	1.056.814	917.225	1.040.147	900.870
Correntes	57.281	51.350	3.099	4.924
Diferidas (nota 25(c))	190.837	101.042	190.327	100.698
Obrigações fiscais	248.118	152.392	193.426	105.622
Total	1.304.932	1.069.617	1.233.573	1.006.492
Circulante	333.491	243.437	278.472	196.381
Não circulante	971.441	826.180	955.101	810.111

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Sociais e estatutárias	107.974	189.517	107.964	189.508
Outros impostos e contribuições a recolher	24.169	54.679	24.164	54.664
Obrigações a pagar cartão	342.949	275.539	342.949	275.539
Credores diversos	455.233	498.108	454.215	497.342
Valores a repassar cessão (i)	1.154	1.305	1.154	1.305
Valores a pagar sociedades ligadas			624	880
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	1.287.629	1.534.016	1.287.629	1.534.016
Letras financeiras subordinadas (nota 17(c))	382.801	129.486	382.801	129.486
Total	2.601.909	2.682.650	2.601.500	2.682.740
Circulante	915.313	1.144.374	914.904	1.144.464
Não circulante	1.686.596	1.538.276	1.686.596	1.538.276

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco			
	Data de		Taxa de Juros a.a.	R\$
Nome do papel	Emissão	Vencimento		
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	6.164
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	14.440
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.063
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	IPCA + 6,60% a 6,67%	109.033
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% a 130% da SELIC	1.273
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	126% da SELIC	125.414
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	18,15% - Pré	125.414
			18,15% - Pré	125.414
Total – 2022				382.801
Total – 2021				129.486

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Dívida e letras financeiras subordinadas	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Acima de 360 dias	272.495	20.353
Perpétua	110.306	109.133
Total	382.801	129.486

18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.208.642 (2021 – R\$1.179.432) Conglomerado Financeiro e R\$1.194.018 (2021 – R\$1.167.562) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$234.055 (2021 - R\$226.682): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$398.971 (2021 – R\$386.277): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- c) IR e CS 2016 – R\$112.528 (2021 - R\$ 110.194): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- d) PIS e COFINS – R\$127.121 (2021 - R\$102.106): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- e) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$31.635 (2021 – R\$32.522): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- f) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$31.742 (2021 - R\$29.043): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o conseqüente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de junho de 2022, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) Provisões Cíveis: A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$866.132 (2021 – R\$730.602) Conglomerado Financeiro e R\$858.987 (2021 – R\$737.084) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	2022		2022	
	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	240.359	95.720	235.585	87.861
Causas trabalhistas	17.437	64.246	17.180	57.448
Causas cíveis	92.921	614.885	92.644	613.712
Total	350.717	774.851	345.409	759.021

	2021		2021	
	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	226.446	62.189	221.814	57.079
Causas trabalhistas	24.471	65.992	24.189	57.879
Causas cíveis	113.215	591.444	111.579	588.942
Total	364.132	719.625	357.582	703.900

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	364.132	62.189	65.992	591.444
Adições	96.404	38.304	9.138	196.690
(Baixas)	(109.819)	(4.773)	(10.884)	(173.249)
Saldo em 30/06/2022	350.717	95.720	64.246	614.885

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	357.582	57.079	57.879	588.942
Adições	91.571	35.556	8.790	196.310
(Baixas)	(103.744)	(4.774)	(9.221)	(171.540)
Saldo em 30/06/2022	345.409	87.861	57.448	613.712

19. Patrimônio líquido (Banco)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

	Ações em tesouraria			
	Ações em tesouraria 31/12/2021	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 30/06/2022
Quantidade	51.107	1.554.000	(1.402.575)	202.532
Saldo em milhares de reais	(254)	(5.144)	4.936	(462)

	Movimentação na quantidade ações	
	31/12/2021	30/06/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2021	1.251.558	101.526.675	102.778.233
Variação em ações em tesouraria		(151.425)	(151.425)
Variação das ações detidas por controladores e administradores	21.237	(475.748)	(454.511)
Em 30/06/2022	1.272.795	100.899.502	102.172.297

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada semestre, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de junho de 2022 foi provisionado o montante de R\$106.500 a título de juros sobre o capital próprio, cujo pagamento será definido e deliberado em ata.

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o semestre.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de junho de 2021.

Resultado líquido por ação

	30/06/2022	30/06/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	99.934	151.289
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.120.382	585.576.329
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,1714	0,2584

20. Receita e despesa da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
CDC Crédito pessoal	2.571.074	2.130.258	2.463.064	2.062.018
Carteira comercial	176.965	109.896	184.096	108.964
Comissões de agentes	(429.291)	(406.708)	(429.291)	(406.708)
Variação cambial	(77.953)	(51.738)		
Outros	(294)	(163)	(294)	(163)
Total	2.240.501	1.781.545	2.217.575	1.764.111

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.966	1.236	39.663	12.631
Títulos e valores mobiliários	533.836	301.517	532.090	301.190
Total	549.802	302.753	571.753	313.821

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (i)	379.203	107.117	379.203	107.117
Variação cambial	2.886	2.270	(64.065)	(39.053)
Despesas de depósitos a prazo	(1.160.070)	(572.430)	(1.160.070)	(572.430)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(4.660)	(390)	(162.451)	(38.711)
Outras despesas de captação	(444.803)	(110.885)	(444.803)	(110.880)
Operações de empréstimos e repasses	(29.497)	(8.987)	(29.497)	(6.424)
Resultado com operações de crédito cedidas	(96.916)	(70.366)	(96.916)	(70.366)
Total	(1.353.857)	(653.671)	(1.578.599)	(730.747)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

21. Receitas de prestação de serviços

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Rendas de cobrança	271	406	271	406
Rendas de tarifas bancárias	13.578	6.749	13.578	6.749
Rendas outros serviços	37.155	28.411	37.135	28.376
Total	51.004	35.566	50.984	35.531

22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Proventos e honorários	(100.106)	(73.317)	(100.106)	(73.303)
Encargos sociais	(35.848)	(30.153)	(35.848)	(30.145)
Treinamento	(684)	(533)	(684)	(533)
Benefícios	(27.312)	(22.539)	(27.309)	(22.522)
Total	(163.950)	(126.542)	(163.947)	(126.503)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Água, energia e gás	(1.089)	(967)	(1.089)	(967)
Marketing	(58.500)	(71.094)	(58.403)	(71.014)
Aluguéis	(6.744)	(10.123)	(6.744)	(10.109)
Arrendamento de bens	(5.386)	(5.135)	(5.386)	(5.135)
Promoções e relações públicas	(7.594)	(177)	(7.594)	(177)
Comunicações	(9.245)	(26.549)	(9.245)	(26.549)
Manutenção e conservação de bens	(1.243)	(780)	(1.243)	(780)
Processamento de dados	(92.297)	(73.225)	(92.297)	(73.225)
Seguros	(2.752)	(3.010)	(2.331)	(3.008)
Serviços de terceiros	(70.695)	(62.213)	(70.695)	(62.213)
Serviço de vigilância	(3.366)	(2.891)	(3.366)	(2.891)
Serviços técnicos especializados	(150.949)	(120.155)	(149.952)	(119.596)
Materiais diversos	(683)	(842)	(683)	(842)
Serviços do sistema financeiro	(9.993)	(9.970)	(9.886)	(9.902)
Transportes	(2.495)	(2.724)	(2.495)	(2.724)
Viagens	(6.793)	(3.249)	(6.793)	(3.249)
Amortização e depreciação (i)	(41.117)	(130.116)	(41.117)	(130.116)
Outras despesas administrativas	(30.730)	(9.836)	(30.681)	(9.784)
Total	(501.671)	(533.056)	(500.000)	(532.281)

(i) Em junho de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 11).

23. Despesas tributárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS	(83.297)	(68.697)	(80.797)	(68.062)
ISS	(1.789)	(1.431)	(1.787)	(1.393)
Outros	(2.788)	(1.200)	(2.377)	(1.114)
Total	(87.874)	(71.328)	(84.961)	(70.569)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	5.308	8.437	5.308	8.437
Reversão de provisões operacionais (i)	184.818	189.216	181.546	187.907
Atualização de impostos a compensar	6.792	1.645	6.112	1.344
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	26.273	3.000	26.273	3.000
Outras	636	2.395	632	2.394
Total	223.827	204.693	219.871	203.082
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(5.782)	(257)	(6.130)	(291)
Despesas de cobranças	(6.863)	(8.460)	(6.862)	(8.459)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(48.808)	(46.040)	(48.807)	(46.039)
Despesa de provisões operacionais (i)	(414.860)	(405.285)	(412.759)	(402.535)
Tarifas	(14.248)	(15.717)	(14.248)	(15.717)
Outras	(17.706)	(17.633)	(17.677)	(17.557)
Total	(508.267)	(493.392)	(506.483)	(490.598)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(284.440)	(288.699)	(286.612)	(287.516)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

25. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social

Conglomerado Financeiro					
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.227.048	681.496	301.082	3.210.173
Constituição		373.492	567	84.973	459.032
(Realização / Reversão)		(173.356)	(15.799)	(37.522)	(226.677)
Saldo final em 30/06/2022	547	2.427.184	666.264	348.533	3.442.528

Banco					
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.188.250	341.934	301.076	2.831.807
Constituição		372.136	567	84.973	457.676
(Realização / Reversão)		(172.018)	(1.473)	(37.503)	(210.994)
Saldo final em 30/06/2022	547	2.388.368	341.028	348.546	3.078.489

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Expectativa de realização dos créditos tributários no semestre findo em 30 de junho de 2022 pode ser demonstrada como segue:

Ano	Conglomerado Financeiro	Banco
2022	335.977	321.044
2023	1.166.155	1.121.949
2024	1.121.803	1.079.387
2025	301.425	261.931
2026	247.055	205.512
Após 2026	270.113	88.666
Total	3.442.528	3.078.489

(c) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$190.837 (2021 - R\$101.042) no Conglomerado Financeiro e R\$190.327 (2021 - R\$100.698) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Conglomerado Financeiro			
	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	43.829	43.829	140.828	140.828
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(106.500)	(106.500)	(92.451)	(92.451)
Participação nos lucros	(20.159)	(20.159)	(38.443)	(38.443)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(31.752)	(31.752)	(18.840)	(18.840)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.870)	(30.870)
Variação cambial de investimento no exterior			4.960	4.960
Inovação tecnológica (i)	(49.299)	(49.299)	(28.274)	(28.274)
Outros	2.550	(14.127)	3.722	(2.124)
Base de cálculo	(161.331)	(178.008)	(59.368)	(65.214)
Alíquota base	24.200	35.601	8.905	13.043
Alíquota adicional	16.139		5.949	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (ii)				20.737
Incentivos fiscais	327		271	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	40.666	35.601	15.125	33.780

	Banco			
	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	(24.727)	(24.727)	124.905	124.905
Juros sobre o capital próprio	(106.500)	(106.500)	(92.451)	(92.451)
Participação nos lucros	(20.159)	(20.159)	(38.434)	(38.434)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(101.626)	(101.626)	(42.941)	(42.941)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.871)	(30.871)
Variação cambial de investimento no exterior	(18.563)	(18.563)	(4.960)	(4.960)
Inovação tecnológica (i)	(49.299)	(49.299)	(28.274)	(28.274)
Outros	1.410	(2.201)	17.132	17.132
Base de cálculo	(319.464)	(323.075)	(95.894)	(95.894)
Alíquota base	47.919	64.615	14.384	19.826
Alíquota adicional	31.958		9.601	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (ii)				20.737
Incentivos fiscais	328		270	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	80.205	64.615	24.255	40.563

(i) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I, e

(ii) Efeito da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Transações com partes relacionadas (Banco)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2022	2021	30/06/2022	30/06/2021
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	1.383.352	1.230.648	23.859	11.448
Títulos e valores mobiliários				
<i>Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros</i>				
<i>Cartões Consignados II</i>	1.172.709	1.326.271	82.346	30.990
Operações de crédito				
<i>Pessoal chave da Administração</i>	4.478	4.222		
<i>Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas</i>	7.501	22.275	1.136	572
Rendas a Receber				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	11.801	6.561		
<i>Banco BCV S.A.</i>	19.523	10.886		
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil</i>	17.616	10.179		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	447	313		
Outros Créditos				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	89	179		
<i>Banco BCV S.A.</i>	43	1.813		
Serviços de Cobrança				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>		71		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>		(192)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(2.794)	(123)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(12)	(925)		
<i>Help Franchising</i>	(856)	(1.309)		
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(1.162)	(5)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(974)	(2.857)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(23)	(333)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(89)	(192)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(120)	(187)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(540)	(540)		
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(1.108.116)	(1.043.729)	(64.714)	(15.474)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(680.392)	(644.112)	(39.362)	(9.704)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(923.943)	(887.679)	(53.233)	(12.995)
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(7.343)	(9.529)	(481)	(147)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(2.575)	(6.608)	(266)	(60)
<i>Help Franchising</i>	(10.524)	(11.135)	(484)	(155)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(9.575)	(9.123)	(523)	(88)
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(502.340)	(291.755)	(24.802)	(7.852)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(407)	(385)	(22)	(4)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(8.753)	(15.109)	(746)	(289)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(8.196)	(7.364)	(772)	(109)
Obrigações por letras financeiras				
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(227.503)	(435.606)	(17.019)	(7.670)
Outras obrigações				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(6)	(426)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(618)	(454)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(185)	(567)		

Em junho de 2022, o Conglomerado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$1.578 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo Bmg), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco Bmg, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 30 de junho de 2022, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$138 (2021 – R\$567) a empresa não possuía saldo em serviços de cobrança (2021 – R\$71).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2022	2021
Remuneração	23.661	19.549
Contribuição INSS	5.324	4.399
Total	28.985	23.948

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantando em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“Performance Shares Units” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no semestre findo em junho de 2022 o montante de R\$4.936 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

							Conglomerado Financeiro		
							2022		
ATIVO	Valor		Resultado não realizado	Valor		Resultado não realizado	2021		
	Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	29.066	29.066		38.894	38.894				
Títulos e valores mobiliários	12.149.257	12.149.257		11.867.409	11.867.409				
Instrumentos financeiros derivativos	439.904	439.904		394.715	394.715				
Operações com características de concessão de crédito	20.750.371	20.358.247	(392.124)	15.967.363	15.817.093	(150.270)			
PASSIVO									
Depósitos	20.790.989	20.837.507	46.518	17.640.189	17.803.978	163.789			
Captações no mercado aberto - carteira própria	8.404.916	8.404.916		5.941.967	5.941.967				
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.551.826	1.899.029	(652.797)	2.373.376	2.611.065	237.689			
Obrigações por empréstimos e repasses	604.954	604.954		562.573	562.573				
Instrumentos financeiros derivativos	154.283	154.283		65.332	65.332				
Letras financeiras subordinadas	382.801	382.801		129.486	129.486				
							Banco		
							2022		
ATIVO	Valor		Resultado não realizado	Valor		Resultado não realizado	2021		
	Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.412.418	1.412.418		1.269.542	1.269.542				
Títulos e valores mobiliários	12.112.014	12.112.014		11.841.061	11.841.061				
Instrumentos financeiros derivativos	439.904	439.904		394.715	394.715				
Operações com características de concessão de crédito	19.065.131	18.673.007	(392.124)	14.490.680	14.340.409	(150.271)			
PASSIVO									
Depósitos	23.513.013	24.089.703	576.690	20.227.686	20.392.076	164.390			
Captações no mercado aberto - carteira própria	8.404.916	8.404.916		5.949.663	5.949.663				
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.551.826	1.899.029	(652.797)	2.373.376	2.611.065	237.689			
Obrigações por empréstimos e repasses	604.954	604.954		562.573	562.573				
Instrumentos financeiros derivativos	154.283	154.283		65.332	65.332				
Letras financeiras subordinadas	382.801	382.801		129.486	129.486				

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$255.533 (2021 – R\$254.584) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2022 de R\$240 (2021 negativo em R\$53).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos semestres findos em junho de 2022 e de 2021.

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Lucro líquido do semestre	99.934	151.289
Amortização de ágio (i)		39.886
Redução de participação em controladas (ii)		(18.229)
Total não recorrente		21.657
Lucro líquido do semestre sem os efeitos não recorrentes	99.934	172.946

- (i) Ágio na aquisição de investimentos, líquido de efeitos fiscais; e
- (ii) Redução de participação na Granito Soluções em Pagamentos S.A, líquido de efeitos fiscais.

(d) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas

atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(e) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia de COVID-19, o Banco está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Banco adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perante na originação dos produtos.

Para clientes, o Banco estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Banco lançou o Volta pra Mim Farmácia – benefício temporário no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta. Além disso, o Banco realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco adotou a prática do modelo híbrido de trabalho.

A rápida resposta e adaptação do Banco diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(f) Resultado não operacional

Em junho de 2021, refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme descrito na nota 11. Em junho de 2022, não havia resultado não operacional relevante.

(g) Eventos subsequentes

Em julho de 2022, conforme Comunicado ao Mercado, o Banco BMG passou a deter, indiretamente, 21,99% do capital social votante da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. (“O2OBOTS”) por meio da CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros.

29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

Fórum de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basiléia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Área de Riscos, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do Bmg, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do Bmg entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Bmg é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do Bmg preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do Bmg considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do Bmg.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

1.6. Risco Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

1.7. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do “Programa de Testes de Estresse” conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	118.922	(118.922)	(237.844)	(356.766)	65.407	(65.407)	(130.814)	(196.221)
Qualidade de crédito (PCLD)	92.417	(92.417)	(184.834)	(277.252)	50.829	(50.829)	(101.659)	(152.488)
Taxas de captação	54.201	(54.201)	(108.403)	(162.604)	29.811	(29.811)	(59.622)	(89.432)
Provisões para contingências	51.104	(51.104)	(102.209)	(153.313)	28.107	(28.107)	(56.215)	(84.322)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco Bmg realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.275)	(3.188)	(6.375)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(65.401)	(163.504)	(327.007)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	51	129	257
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	4.055	10.139	20.277
Total		(62.570)	(156.424)	(312.848)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

• O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.

• O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

*

*

*

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Finanças, Riscos e Compliance)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Silvio Cesar Ferreira
CRC - 1SP185135/O-0
(Contador Responsável)



**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 202 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

São Paulo, 11 de agosto de 2022.

Diretores
Carlos Andre Hermesindo da Silva
Flávio Pentagna Guimarães Neto